



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026

RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES EM ALAGOAS DE 2021 A 2025

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

FERREIRA; Fernanda Lamenha¹, DELFINO; Áquila Brandão², ARAUJO; Rayssa Grazielle de Souza³,
FERREIRA; Danielle Freire Santos de Vasconcelos⁴, NOGUEIRA; Maria Luiza Pereira Nogueira⁵

RESUMO

Introdução: As internações hospitalares por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões geram grande impacto socioeconômico e assistencial no sistema de saúde público devido à alta complexidade do tratamento e à necessidade de monitoramento contínuo. Compreender o perfil dos pacientes internados é indispensável para estruturar o planejamento assistencial regionalizado e para aperfeiçoar o direcionamento de recursos oncológicos estratégicos no estado de Alagoas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e os indicadores de internação hospitalar por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões em Alagoas no período compreendido entre 2021 e 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo realizado a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Foram investigadas as variáveis relacionadas ao sexo, faixa etária, cor ou raça, número total de internações e média de permanência hospitalar na série temporal de 2021 a 2025 no estado de Alagoas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados e Discussão:** No período de tempo avaliado, registrou-se um total de 1.275 internações hospitalares pela patologia em Alagoas. Verificou-se que o número de hospitalizações anuais apresentou um crescimento progressivo ao longo do tempo, saltando de 233 registros em 2021 para um ápice de 295 internações no ano de 2025. O perfil sociodemográfico revelou uma predominância acentuada do sexo feminino, que concentrou 757 internações, em contraposição a 518 registros no sexo masculino. Quanto à média de permanência hospitalar geral, o indicador médio foi de 5,8 dias, evidenciando-se que as mulheres apresentaram um tempo médio de internação superior ao verificado nos homens, com 6,2 dias e 5,4 dias, respectivamente. A análise por faixa etária demonstrou que a maior concentração de internações ocorreu em indivíduos idosos, com proeminência para o grupo de 60 a 69 anos, responsável por 496 casos, seguido pelo grupo de 70 a 79 anos, com 304 internações, e de 50 a 59 anos, com 283 hospitalizações, ao passo que os casos foram raros antes dos 40 anos. No quesito cor ou raça, a população parda destacou-se expressivamente ao representar a ampla maioria dos pacientes internados, totalizando 1.009 casos. Observou-se

¹ UFAL, fernanda.lamenha@famed.ufal.br

² UNIMA AFYA, aquila_brandao@icloud.com

³ UNIMA AFYA, rayssaagsa@gmail.com

⁴ UNIMA AFYA, danifreire.med@gmail.com

⁵ CESMAC, malumpnogueira@gmail.com

ainda uma tendência de aumento progressivo na média de permanência geral ao longo dos anos, elevando-se de 5,5 dias em 2021 para 6,5 dias no ano de 2025. Esse comportamento pode estar intimamente associado ao diagnóstico tardio em estágios avançados, demandando cuidados assistenciais complexos e mais prolongados. Conclusão: O perfil das internações por câncer de traqueia e pulmão em Alagoas indica maior prevalência e tempo de internação no sexo feminino, forte concentração na faixa etária idosa e marcada predominância em indivíduos autodeclarados pardos. O aumento do tempo de permanência hospitalar e do volume de internados ao longo dos anos sinaliza a necessidade premente de otimização das linhas de cuidado para promover intervenções mais precoces e eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Alagoas, Epidemiologia, Hospitalização, Neoplasias pulmonares